ESTADO DE MINAS

Publicado em 26/08/2024 - 05:55

PF vai investigar focos de incêndio

EM RIBEIRÃO PRETO, A PREFEITURA SUSPENDEU AS AULAS EM TODAS AS ESCOLAS MUNICIPAIS HOJE EM DECORRÊNCIA DAS QUEIMADAS QUE TÊM ATINGIDO A REGIÃO NOS ÚLTIMOS DIAS

JOÉL SILVA/FOTOARENA/FOLHAPRESS

BRASIL EM CHAMAS

Incêndios nas regiões Sudeste e Centro-Oeste provocam prejuízos à saúde e queimam áreas de preservação. Polícia Federal vai investigar a possível origem criminosa de focos

CLARA MARIZ, IVAN DRUMMOND, VINÍCIUS LEMOS E LARISSA FIGUEIREDO*

Diversas cidades brasileiras amanheceram ontem com o céu tomado por uma camada espessa de fumaça. A situação foi registrada em municípios do Centro-Oeste e Sudeste e no Distrito Federal. Em Minas Gerais, a Região Metropolitana de Belo Horizonte e parte do Triângulo Mineiro foram afetados. O fenômeno é explicado pela presença de inúmeros focos de incêndio combinados com a massa de ar seco que atua na atmosfera. De acordo com o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), nas últimas 48 horas, 10 unidades federativas registraram mais de 100 incêndios detectados pelo satélite da entidade. São Paulo lidera a lista com 2.191 ocorrências, seguido do Mato Grosso com 1.193. Em Minas Gerais, foram 502 pontos (veja abaixo).

No sábado (24), Belo Horizonte e região metropolitana amanheceram com o tempo embaçado e opaco. De acordo com o meteorologista Ruibran dos Reis, a condição, que parecia muito com fumaça ou poluição, foi causada pela névoa seca, que normalmente ocorre durante a tarde, quando as temperaturas estão mais altas e os níveis de umidade do ar mais baixos. Porém, devido à intensidade dos incêndios registrados próximo à capital, houve a inversão e foi possível perceber o fenômeno desde as primeiras horas do dia.

Durante a noite, fortes rajadas de vento, acompanhadas de nuvens carregadas de fumaça, fuligem e poeira cobriram Uberlândia e parte do Triângulo Mineiro. Ao contrário da capital, a situação foi proporcionada pela chegada de uma frente fria com fortes ventos que fez com que a visibilidade e a qualidade do ar diminuíssem. A Defesa Civil emitiu alerta amarelo, de perigo potencial. "Essa situação atípica ocorre devido à chegada da frente fria e dos incêndios que afetam os canaviais no estado de São Paulo, atingindo as regiões limítrofes ao Triângulo Mineiro", explica Ruibran.

2.191

OCORRÊNCIAS DE INCÊNDIO FORAM REGISTRADAS EM 48 HORAS EM SÃO PAULO

Além dos focos registrados no estado vizinho, ainda na noite de sábado, a coordenação da Central de Operações do Corpo de Bombeiros de Minas Gerais, em Uberlândia, confirmou a existência de múltiplos focos de incêndio pelo município. O Parque Gávea, no sul da cidade, foi fechado devido a uma queimada no local. De acordo com a Secretaria Municipal de Saúde, equipes de plantão foram deslocadas para que, em caso de aumento na busca por atendimento, seja acionado um plano de emergência para cuidados com o sistema respiratório, devido à piora da qualidade do ar. "Enquanto isso, recomendamos que fiquem em locais fechados, deixando inclusive portas e janelas sem passagem de ar e umidificando o ambiente e o organismo - pelas narinas e olhos -, além, claro, de beber muita água", informou a pasta em comunicado.

Em Uberaba, cidade vizinha à Uberlândia, a prefeitura decidiu decretar aulas facultativas em todo o sistema de ensino municipal devido ao tempo seco e presença massiva de fumaça.

QUEIMADAS QUASE DOBRAM

Incêndios em matas seguem preocupando o Corpo de Bombeiros desde a última semana, quando foram registradas ocorrências em ao menos sete unidades de preservação em Minas Gerais. Até o início da tarde de ontem, das seis áreas atingidas pelas chamas nesse fim de semana, duas já foram controladas e outras quatro seguem sendo atendidas. Conforme o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), os focos de incêndio registrados até o dia 24 são quase o dobro dos computados em todo o mês de agosto do ano passado. Em 2024, já são 2.031 queimadas; em 2023 foram 1.029.

No Parque Estadual Serra do Papagaio, em Baependi, no Sul de Minas, depois de um sobrevoo de reconhecimento pela manhã, os militares constataram que o fogo, que tinha começado cinco dias antes, na terça-feira (20), foi debelado em sua totalidade. Mesmo assim, guarnições foram deslocadas para monitorar o espaço e evitar a reignição das chamas. O mesmo aconteceu no Monumento Natural Itatiaia, em Ouro Preto, e na mata da Gruta Rei do Mato, próximo a Sete Lagoas, ambas na Região Central do estado.

Já no Parque Estadual Serra do Brigadeiro, em Araponga, na Zona da Mata, os bombeiros concentram os esforços no foco que ameaça a Fazenda do Brigadeiro. Equipes foram deslocadas para o combate via terrestre durante a madrugada. De acordo com a assessoria de imprensa da corporação, foi necessário o uso de equipes em campo às 4h30. Também foi usada uma Air Tractors - aeronave agrícola que pode ser adaptada para combate a incêndio para pulverizar água - para conseguir debelar o fogo.

O combate também continua nas chamas que atingem o Pico do Itacolomi, também em Ouro Preto, e no Parque Estadual Serra do Cabral, próximo às cidades de Buenópolis e Joaquim Felício, no Norte de Minas. Em ambos, o fogo foi debelado.

FOCOS AINDA ATIVOS

Em São Paulo, o governo estadual está reforçando a operação de combate ao fogo no interior do estado. Segundo um levantamento do Centro de Gerenciamento de Emergências (CGE), da Defesa Civil, até a tarde de ontem, 46 municípios estavam em alerta máximo para as queimadas, sendo que em 21 havia registro de focos ativos de incêndio. Segundo o governo do estado, quem teve a casa atingida pelo fogo está acomodado em abrigos. Também estão sendo enviados: colchões, água, kit de higiene, cesta básica, entre outros itens.

▶▶▶

O CÉU DE BH FICOU OPACO E EMBAÇADO NA MANHÃ DE SÁBADO. O FENÔMENO É CHAMADO DE NÉVOA SECA, QUANDO AS TEMPERATURAS ESTÃO MAIS ALTAS E OS NÍVEIS DE UMIDADE DO AR MAIS BAIXOS

MARCO ANTÔNIO/ACERVO EM IMAGEM

BRIGADISTAS DO INSTITUTO BRASÍLIA AMBIENTAL E BOMBEIROS DO DISTRITO FEDERAL COMBATEM INCÊNDIO EM ÁREA DE CERRADO PRÓXIMA AO AEROPORTO DE BRASÍLIA

* Estagiária sob supervisão da editora Ellen Cristie

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

Seção: Nacional **Pagina:** 8 e 9

Copyright © Clipclap 2025.